

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: CLARA RODRIGUES DE ANDRADE

TÍTULO: A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

AUTORES: SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA , CLARA RODRIGUES DE ANDRADE, CLARA RODRIGUES DE ANDRADE, LAURA ANDRADE PINTO, NICOLE FRANCINNE MARQUES MOURA, JOÃO BATISTA DE SOUZA PADUA, SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: TOMADA DE DECISÕES, ENFERMAGEM, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

RESUMO

O profissional de Enfermagem é desafiado constantemente a reorganizar o processo de gestão, conduzindo a mudanças e estabelecendo estratégias para colocar em prática as metas e objetivos públicos. Para isso, ele se dispõe da tomada de decisão, que é o processo de descobrir, identificar e decidir entre uma ação ou outra. Assim, indaga-se: "Como o enfermeiro vivencia a tomada de decisão no cotidiano de trabalho?" O objetivo foi compreender a tomada de decisão do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF). Estudo de caso, qualitativo, realizado nas unidades de ESF em um Município do Centro Oeste Mineiro. Participaram do estudo enfermeiros com vínculo empregatício superior a seis meses, sendo excluídos os que se encontravam de férias no momento da coleta de dados. Utilizou a saturação de dados para o fechamento amostral. A coleta de dados foi por meio de entrevistas individuais, com roteiro semi estruturado; técnica do "Gibi" e observação. Posteriormente analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis (Parecer nº2.204.014) e Belo Horizonte (Parecer nº2.168.422). Respeitando a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados parciais apontaram entraves relacionados a tomada de decisão: as decisões são tomadas conforme a demanda, sendo imediatistas e empíricas; escassez de informações; a subjetividade do profissional impacta na tomada de decisão bem como a politicagem existente no município. Algumas facilidades na tomada de decisão foram relatadas: utilização de protocolos, capacitações, ciência e experiência profissional. Com relação aos entraves supracitados autores acrescentam: modelo biomédico hegemônico, fragmentação da atenção à saúde, leis e as normas inexpressivas, insuficiência dos recursos. A tomada de decisão do enfermeiro é um componente essencial na prática do cuidado ao paciente.